RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 20 de Novembro de 2026

Trump se impressionou com tempo em que Lula ficou preso e demonstrou 'empatia'

SEGUNDO ASSESSORES

g1

Lula e Donald Trump abordaram uma série de assuntos ao longo dos 45 minutos que durou o encontro entre os presidentes de Brasil e Estados Unidos. Um dos temas foi a prisão do brasileiro, ocorrida em 2018 antes das eleições presidenciais, segundo informou ao **blog** assessores ligados ao encontro.

Trump teve interesse na história da prisão do Lula, que começou em 7 de abril de 2018 e acabou com a libertação do petista em 8 de novembro do ano seguinte. O americano deixou claro que conhecia do assunto e mostrou empatia ao brasileiro, conforme relatado por fontes.

Lula disse que ficou mais de 580 dias em uma cela da Polícia Federal, o que Trump achou impressionante. O americano sinalizou algo na linha de que ambos, ele e Lula, deram a volta no sistema.

Trump se referia ao fato de ser sido quatro processos criminais que o colocaram sob a ameaça da prisão, entre eles a invasão do Capitólio, em 2021. No entanto, três casos acabaram recebendo uma espécie de trava após o republicano ser eleito presidente — ele inocentou parte dos condenados pela invasão.

Bolsonaro foi tema 'lateral' em encontro da Malásia

Lula e Trump trataram de diversos assuntos, conforme uma fonte próxima ao encontro afirmou ao **blog**, em especial o tarifaço de 50% imposto a produtos brasileiros importados pelos Estados Unidos.



Lula e Trump se encontram na Malásia. | Foto: Ricardo Stuckert/PR

O lado do Brasil sentiu disposição dos norte-americanos em reconsiderar as medidas impostas ao país, além do tarifaço, as sanções aplicadas com a Lei Magnitsky a autoridades brasileiras.

Porém, não se espera nada de concreto no curtíssimo prazo, mas consideram que "tem um caminho". A mudança na situação dependerá de sentir em qual tempo, intensidade e qual velocidade Trump e seu governo terá em redefinir essas medidas.

Não houve nenhum momento de tensão entre as partes, com delegação brasileira sentindo que Trump "veio desarmado", interessado a ouvir, enquanto Lula estava "muito à vontade, sem estar acuado".

A avaliação de fontes que acompanharam a reunião é de que ela consolida uma mudança de etapa no processo de negociação entre os dois países. Veem como o passo mais firme rumo ao fim -- ou suspensão -- das tarifas ao Brasil.

Entendem que foi concluído o processo de descontaminação do fator Bolsonaro na relação entre os dois países. E, agora, começa uma nova etapa: negociar para valer.

Quem é quem no encontr
entre Lula e Trump

Além dos presidentes, veja as auto
que integraram a reunião Brasil e





Jamieson Greer
enviado comercial dos Estados Unidos

Veja autoridades que participaram do encontro Brasil e Estados Unidos | Foto: Foto: Reuters e Arte/g1